



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar os trabalhos eleitorais de Macau

As eleições para a 8.^a Assembleia Legislativa realizaram-se no passado dia 14, e foram as primeiras após a revisão da Lei Eleitoral para a Assembleia Legislativa no ano passado. De um modo geral, nestas eleições, foi plenamente implementado o princípio fundamental “Macau governado por patriotas”, e rigorosamente assegurada a verificação da qualificação dos candidatos, e a isto junta-se a optimização das diversas etapas das eleições por parte das autoridades, tudo isto contribuiu para a realização regulada e ordenada das eleições e para o pleno exercício dos direitos democráticos dos eleitores, demonstrando a concretização com sucesso da democracia com características próprias de Macau.

É de salientar que, de acordo com os dados divulgados pelo Governo, o número de eleitores, pessoas singulares, em 2021 (ano das eleições para a 7.^a Assembleia Legislativa) era de 326 314, e até ao final do ano passado, este número passou a ser de 333 391, um aumento de mais de 7 mil em comparação com as últimas eleições, o que significa que o número de eleitores não sofreu grandes alterações.

De acordo com a Lei do recenseamento eleitoral, o recenseamento eleitoral é suspenso 120 dias antes do dia das eleições. Por isso, a fim de incentivar as pessoas a recensearem-se antes do termo do prazo fixado para poderem participar nas eleições, a Administração apelou aos residentes para se deslocarem pessoalmente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos balcões dos SAEP ou aos Centros de Serviços de Auto-Atendimento de 24 horas do Governo para fazerem a inscrição, e em Dezembro do ano passado, também instalou postos móveis de recenseamento eleitoral em diferentes locais e em funcionamento ao fins-de-semana para facilitar o recenseamento. Os residentes que já efectuaram o recenseamento eleitoral no passado, não necessitam de se reinscrever. Tudo isto demonstra a intenção do Governo em promover o recenseamento eleitoral junto dos residentes.

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado na promoção da governação electrónica, e agora, muitos serviços públicos já podem ser tratados através da Conta Única, mas, em relação aos assuntos eleitorais, ali só existe a coluna “Consulta e actualização dos dados registados no recenseamento eleitoral”, não havendo um alerta para as pessoas não recenseadas se deslocarem aos quiosques de auto-atendimento espalhados por diversas zonas de Macau ou aos SAEP para tratar das formalidades de inscrição caso queiram recensear-se. Tomando como referência a prática do Departamento dos Assuntos Eleitorais de Hong Kong, verifica-se que os seus residentes podem utilizar a aplicação móvel “iAM Smart” para apresentar os seus pedidos ou efectuar os pedidos *online*, incentivando-os, deste modo, a fazer o recenseamento eleitoral a qualquer momento e em qualquer lugar, sendo as suas inscrições incluídas nos cadernos de recenseamento eleitoral, que são actualizados anualmente, por isso, esta prática pode servir de referência para as nossas autoridades, para se prepararem, com antecedência, para as próximas eleições legislativas.

Mais, segundo alguns residentes, as assembleias de voto estão equipadas com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

equipamentos sem barreiras arquitectónicas e disponibilizam boletins de voto em braille para as pessoas portadoras de deficiência, no entanto, algumas pessoas com mobilidade reduzida e idosos depararam-se com dificuldades na deslocação aos locais de votação, portanto, esperam que as autoridades lhes prestem mais apoio em termos da instalação e escolha das assembleias de voto e durante a sua deslocação aos locais de votação.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Agora, os residentes têm de deslocar-se aos quiosques de auto-atendimento espalhados por diversas zonas de Macau ou aos SAFP para efectuar a inscrição no recenseamento eleitoral, mas em Hong Kong já está disponibilizado este serviço *online*, portanto, vão as autoridades ponderar aditar este serviço na Conta Única? Mais, em Hong Kong, o aviso de votação inclui o mapa de localização das assembleias de voto, a breve apresentação dos candidatos do sector ou do círculo eleitoral a que pertencem e o panfleto sobre eleições limpas, etc. mas, em Macau, o aviso de votação contém apenas o endereço da assembleia de voto atribuída e um código QR do vídeo explicativo “como votar”. Assim sendo, vão as autoridades ponderar aprender com a prática de Hong Kong e aditar as referidas informações no aviso de votação?
2. Segundo algumas opiniões, as pessoas com mobilidade reduzida e os idosos têm dificuldades em deslocar-se aos locais de votação, por isso, vão as autoridades ponderar dar-lhes mais apoio em termos da instalação e escolha dos locais de votação e dos transportes?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. De acordo com os dados estatísticos, registou-se um aumento de mais de 7 mil eleitores em relação às últimas eleições, o que demonstra que o número de eleitores não sofreu grandes mudanças. Assim sendo, como é que as autoridades vão reforçar a divulgação da “cultura eleitoral”, generalizando e elevando a consciência cívica?

19 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong